



24ª Informação do GT Estenfiliose

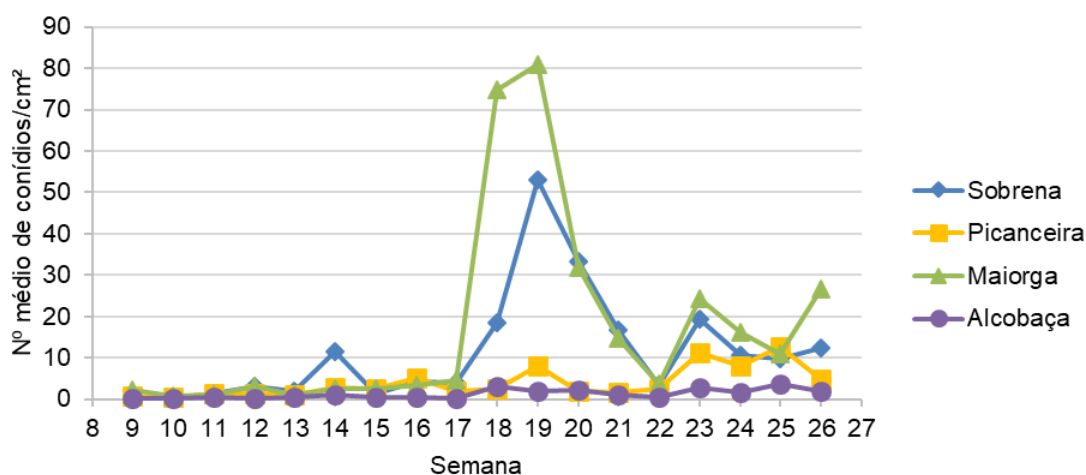
3 de julho de 2024

O INIAV, I.P., como coordenador do GT Estenfiliose, informa que na **semana 26** (24 de junho a 1 de julho) **os resultados da monitorização** foram os seguintes:

Número médio de conídios

O número médio de conídios/cm²/semana/pomar **diminuiu moderadamente** nos pomares da Picanceira e de Alcobaça, **aumentou ligeiramente** no pomar da Sobrena e **aumentou acentuadamente** no pomar da Maiorga (gráfico 1).

Gráfico 1 - Número médio de conídios/cm²/semana/pomar



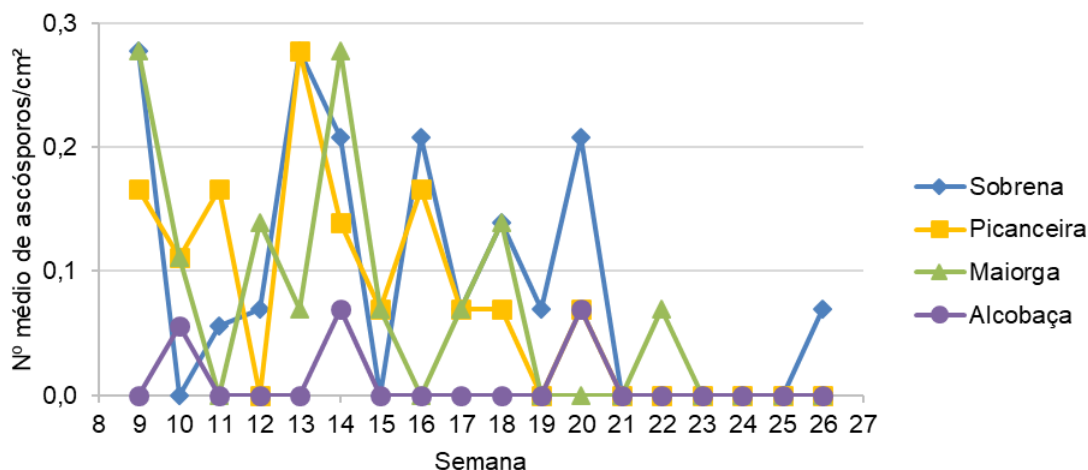
O pomar da Maiorga apresentou o **maior** número médio de conídios/cm² (26,6), seguido pelos pomares da Sobrena (12,4), da Picanceira (4,7) e de Alcobaça (1,8).

Número médio de ascósporos

O número médio de ascósporos/cm²/semana/pomar **manteve-se** nos pomares da Picanceira, da Maiorga e de Alcobaça e **aumentou acentuadamente** no pomar da Sobrena (gráfico 2).



Gráfico 2 - Número médio de ascósporos/cm²/semana/pomar

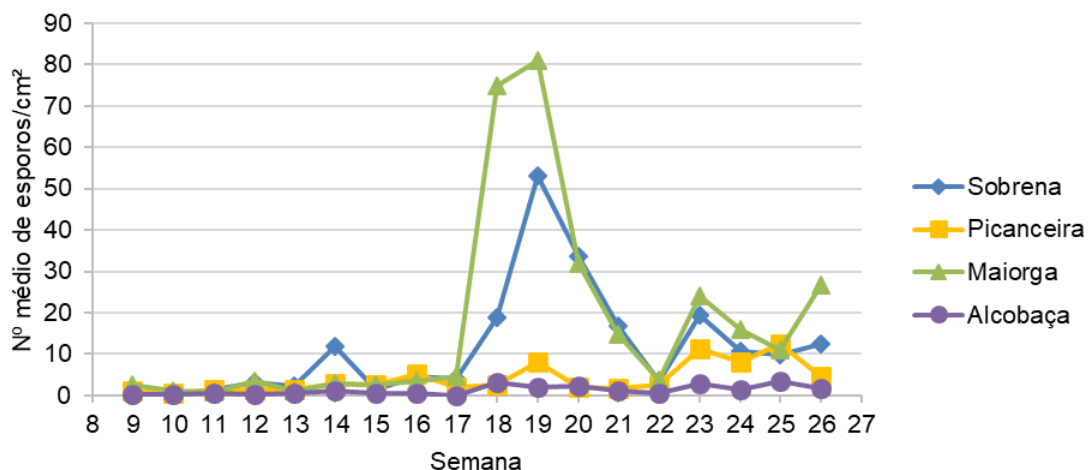


O pomar da Sobrena apresentou o **maior** número de ascósporos/cm² (0,07). Os restantes pomares, **não registaram a presença de ascósporos**.

Número médio de esporos

O número médio de esporos (conídios + ascósporos) /cm²/semana/pomar **diminuiu moderadamente** nos pomares da Picanceira e de Alcobaça, **aumentou ligeiramente** no pomar da Sobrena e **aumentou acentuadamente** no pomar da Maiorga (gráfico 3).

Gráfico 3 - Número médio de esporos/cm²/semana/pomar



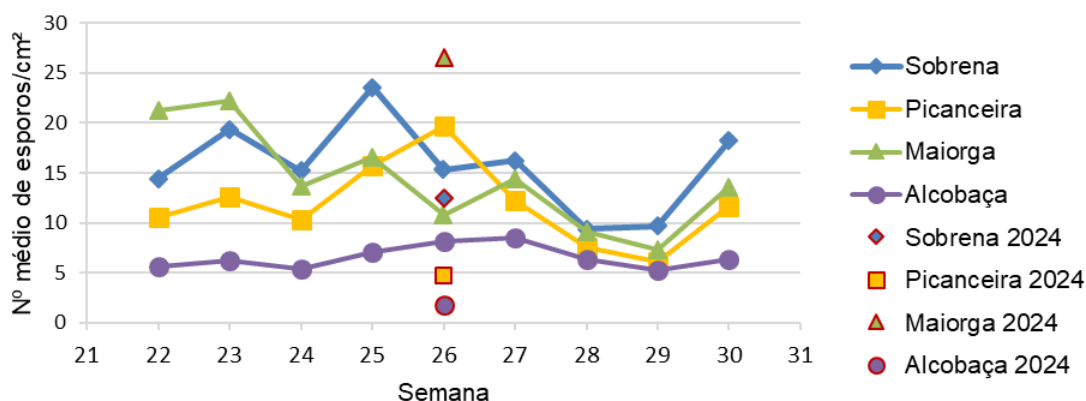


O pomar da Maiorga apresentou o **maior** número médio de esporos/cm² (conídios + ascósporos) (26,6), seguido pelos pomares da Sobrena (12,5), da Picanceira (4,7) e de Alcobaça (1,8).

Comparação do número médio de esporos de 2024 em relação à média dos sete anos de monitorização (2017 a 2023)

Comparando a média de 2017 até 2023* do número médio de esporos/cm²/semana/pomar com os da **mesma semana** (semana 26) de 2024 (gráfico 4), verifica-se que os valores **deste ano** são **inferiores** 4,5 vezes no pomar de Alcobaça, 4,2 vezes no pomar da Picanceira e 1,2 vezes no pomar da Sobrena e **superiores** 2,5 vezes no pomar da Maiorga.

Gráfico 4 - Comparação do número médio de esporos/cm²/semana/pomar do histórico anual (2017 a 2023) com 2024



***Nota:** O histórico anual do pomar da Picanceira é referente unicamente aos últimos cinco anos de monitorização (2019 a 2023), devido a este pomar ter substituído o da Silveira no final de 2018.

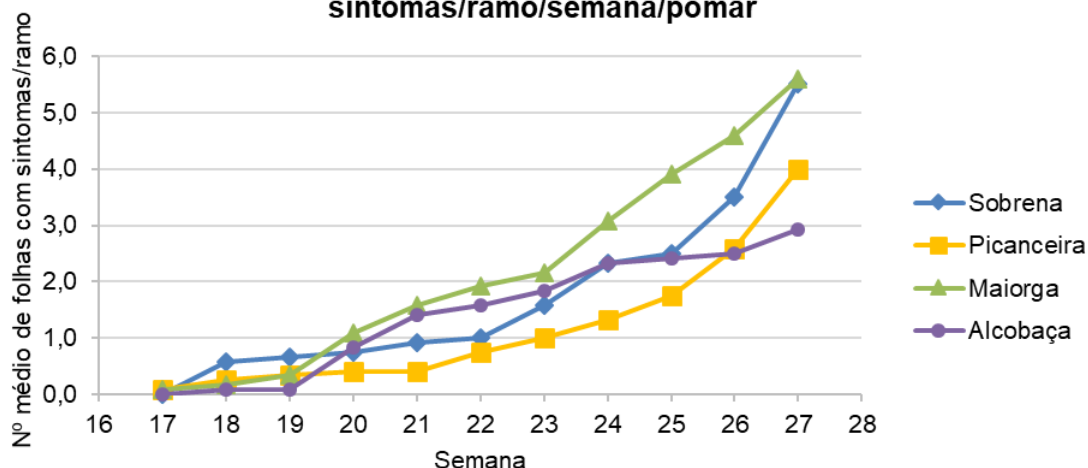
Número médio de folhas com sintomas de estenfiliose

O número médio de folhas com sintomas de estenfiliose / lançamento jovem / semana / pomar na **semana 27** (1 de julho) **aumentou ligeiramente** nos



pomares da Maiorga e de Alcobaça e **aumentou moderadamente** nos pomares da Sobrena e da Picanceira (gráfico 5).

Gráfico 5 - Número médio de folhas com sintomas/ramo/semana/pomar



O pomar da Maiorga apresentou **maior** número de folhas com sintomas de estenfiliose (5,6), seguido dos pomares da Sobrena (5,5), da Picanceira (4,0) e de Alcobaça (2,9).

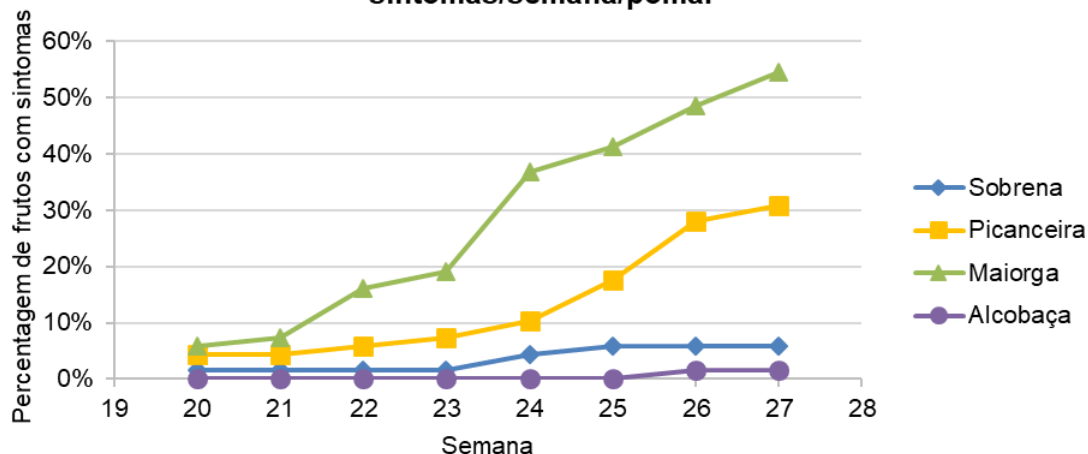
Percentagem média de frutos com sintomas de estenfiliose

A percentagem média de frutos com sintomas de estenfiliose / semana / pomar na **semana 27** (1 de julho) **manteve-se** nos pomares da Sobrena e de Alcobaça e **aumentou ligeiramente** nos pomares da Picanceira e da Maiorga (gráfico 6).

O pomar da Maiorga foi o que apresentou a **maior** percentagem de frutos com sintomas (54,4%), seguiram-se os pomares da Picanceira (30,9%), da Sobrena (5,9%) e de Alcobaça (1,5%).



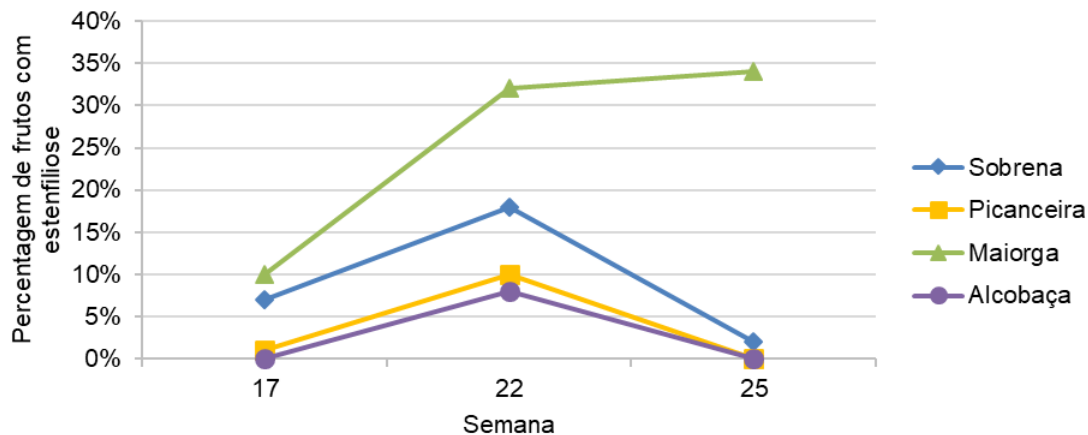
Gráfico 6 - Percentagem de frutos com sintomas/semana/pomar



Percentagem de flores e frutos com estenfiliose, após isolamento em laboratório

A evolução da percentagem de estenfiliose nos frutos colhidos na semana 22 (27 de maio) para os frutos colhidos na semana 25 (17 de junho), após análise em laboratório, **diminuiu acentuadamente** nos pomares da Sobrena, da Picanceira e de Alcobaça e **aumentou ligeiramente** no pomar da Maiorga (gráfico 7)

Gráfico 7 - Percentagem de flores e frutos com estenfiliose após isolamento



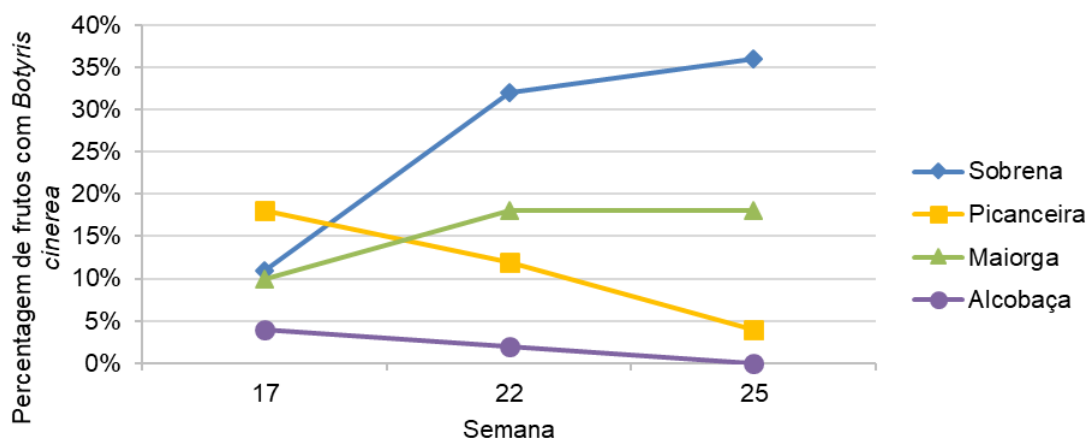


Esta análise revelou que, **nessa semana**, a **percentagem de frutos com estenfiliose** era de 34,0% no pomar da Maiorga, 2,0% no pomar da Sobrena e nos pomares da Picanceira e de Alcobaça, **não se detetou a presença de estenfiliose**.

Percentagem flores e frutos com *Botrytis cinerea* após confirmação em laboratório

A evolução da percentagem de *Botrytis cinerea* nos frutos colhidos na semana 22 (27 de maio) para os frutos colhidos na semana 25 (17 de junho), após análise em laboratório, **diminuiu acentuadamente** nos pomares da Picanceira e de Alcobaça, **manteve-se** no pomar da Maiorga e **aumentou ligeiramente** no pomar da Sobrena (gráfico 8).

Gráfico 8 - Percentagem de flores e frutos com *Botrytis cinerea* após isolamento



Esta análise revelou que o pomar da Sobrena foi o que apresentou **maior** percentagem de frutos com *Botrytis cinerea* (36,0%), seguido pelos pomares da Maiorga (18,0%), da Picanceira (4,0%) e de Alcobaça, **onde não se detetou a presença de *Botrytis cinerea***.



Grupo de Trabalho para a Estenfiliose

A responsabilidade do conteúdo desta informação é do INIAV, I.P.

O GT Estenfiliose agradece à AARA, APAS, CAMPOTEC e ao INIAV, I.P. / ENFVN a disponibilização dos pomares.

O Coordenador do GT Estenfiliose

Entidades Financiadoras desta informação:

Organizações de produtores:



Empresas:

